

A AGRICULTURA FAMILIAR NO ASSENTAMENTO RURAL BOA SORTE EM ARAGUATINS-TO: UM OLHAR PARA AS CONEXÕES DE *NETWEAVING*

João Guilherme Vieira Santos (IFTO)

joaoguilhermesantos6@gmail.com

Paulo Hernandes Gonçalves da Silva (IFTO e UFT)

paulohg@ifto.edu.br

Alcides dos Reis Cordeiro Filho (IFTO)

alcidesdosreis@gmail.com

O presente artigo apresenta um olhar sobre a sustentabilidade no assentamento rural Boa Sorte, na cidade de Araguatins-TO, no viés de contribuir para as conexões de *netweaving*. Compreende-se as tecnologias de *netweaving* como a preocupação mútua entre agentes e órgãos (públicos e privados), pois evidencia os cuidados de como se pode ajudar as outras pessoas, de como se pode contribuir para a empatia e enriquecimento do ambiente. Objetivou-se estimular alternativas que viabilizem a sustentabilidade social, econômica, ambiental e cultural das famílias dos pequenos produtores das comunidades rurais na área de atuação do assentamento rural. Metodologicamente, foi realizada a conceituação e a caracterização das conexões de *netweaving*, bem como a descrição e a discussão de uma rede de contribuição, que interagem na produção agropecuária, com destaque para agentes como o Instituto Biomas, Escola Estadual Isolada Boa Sorte, *Campus* Araguatins do Instituto Federal do Tocantins, Associação dos Produtores do Boa Sorte, Secretaria Municipal de Agricultura, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Instituto de Desenvolvimento Rural (Ruraltins) Feira de Economia Solidária (ECO-SOL) e Agência de Defesa Agropecuária (ADAPEC). Dentre os resultados obtidos tem-se a construção da horta dentro da escola do assentamento, pela sua projeção, servindo de suporte para todos da comunidade.

Palavras-chave:

Discurso. Assentamento rural. Conexões de *netweaving*.